



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 11ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de março de 2018, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 28/2018; Emenda nº 1/2018 ao Projeto de lei nº 24/2018; Ofício nº 133/2018, do gabinete do vereador Policial Madril, informando a retirada do Substitutivo nº 1/2018 ao Projeto de lei nº 4/2018 e Projeto de lei nº 6/2018; Ofício nº 134/2018, do gabinete do vereador Policial Madril, informando a retirada do Projeto de lei nº 4/2018; Parecer nº 39 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 3/2018; Parecer nº 2 favorável da Comissão de Educação ao Projeto de Resolução lei nº 3/2018; Parecer nº 40 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo lei nº 3/2018; Parecer nº 13 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 173/2017; Parecer nº 38 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 173/2017; Ofício/PGM nº 108/2018, em resposta ao Requerimento nº 45/2018 da Comissão de Saúde Assistência Social; Ofício/PGM nº 107/2018, em resposta ao Requerimento nº 39/2018 do vereador Cabral; Ofício/PGM nº 106/2018, em resposta ao Requerimento nº 34/2018 da Comissão de educação. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Alécio Espínola, Valdecir Alcântara, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Serginho Ribeiro, Misael Junior, Mazutti, Policial Madril, Josué de Souza e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 9ª e 10ª sessões ordinárias realizadas dia 05 e 06 de março de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 173/2017 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo a participar de associações civis sem fins lucrativos de empresas localizadas nos núcleos industriais. Em discussão, o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 173/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 187/2017 que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, lei municipal n.º 3.800/2004 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse projeto teve boa participação do secretário da Câmara, o Olavo Santos, esteve discutindo esse tema então passo a palavra pra ele. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Foi muito gratificante chegar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a este dia. Em março realizamos uma audiência pública aqui pra tratar da questão de oportunizar pra que os biomédicos também pudessem em pé de igualdade realizar concursos público no município de Cascavel sem nenhum benefício a parte, sem nenhum privilégio, mas em pé de igualdade poder, por exemplo, como a classe de farmacêuticos também ter essa oportunidade. Isso é fazer justiça com os profissionais da área. Vemos quantos profissionais são inseridos no mercado a cada dia e pela falta de oportunidade de poder concorrer a um concurso público muitos estavam indo pra outras cidades. Quero agradecer a sensibilidade do secretário Rubens, a Vanilse, chefe de RH, ao vereador Parra, presidente da nossa comissão e em especial ao Gugu Bueno, presidente. Gostaria de contar com o voto de todos. Política séria se faz assim: se assume um compromisso, se trabalha e apresenta o resultado. Agradeço também ao prefeito Leonardo Paranhos que dá a palavra final. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Acredito que Bioquímico é uma profissão linda, e a partir de agora vai estar nos quadros do funcionalismo público de Cascavel. Parabéns ao Paranhos que se sensibilizou com a atitude de incluir nos quadros o bioquímico. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Desejo que seja próspera essa nova função dentro do quadro da Prefeitura Municipal pra que possamos trazer mais tranquilidade a nossa população. Parabéns a vocês. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria, presidente, de agradecer V. Excelência por ter me colocado como presidente da comissão. Espero que nós sejamos exemplo para o Paraná e para o Brasil e que o Paraná possa abrir de maneira geral as portas pra os biomédicos. Sei que temos uma luta pra chegar na assembleia e tenho certeza que você como deputado estadual vai poder brigar por essa causa em Curitiba e que esses jovens possam ter a mesma oportunidade que estão tendo em Cascavel. O Rubens e o prefeito Paranhos aceitaram desde o começo negociar. Que Cascavel seja exemplo e que a gente possa ver, presidente, talvez a partir de janeiro você lutando em Curitiba a nível de Paraná. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Na realidade aqui não é Rubens, prefeitos, nada, é um direito dos biomédicos. Não entendo como o município de Cascavel não pode ter em seu quadro ex-presidiários. Essa gente fala tanto em inclusão, mas se o cara for condenado não pode trabalhar no município de Cascavel. Se não consegue trabalhar no público vai pra onde? Vai voltar pra o roubo, voltar a matar. Essa inclusão dos biomédicos deveria ser coisa automática. Não tinha que vir uma categoria brigar pra poder trabalhar na sua área. O município de Cascavel não tem dono. Na administração passada o ex-prefeito parecia ser dono do município, mas não é. Temos um simples inquilino que é o prefeito, nós vereadores, todos que participam do serviço público. Então, como que um cara que sai preso, em condicional, a prefeitura é a primeira que fecha as portas. Daí vai pedir emprego no mercado? Se o município não quer. Temos que rever essa lei e dar oportunidade como se fosse um deficiente físico, temos que inserir esse cidadão novamente na comunidade senão ele vai voltar ao convívio errado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Isso mesmo, parece que tinha dono. Foi necessário somar os esforços dos biomédicos profissionais, precisamos lutar pra que fosse feita uma alteração na estrutura organizacional do município pra conseguirmos por os cargos. O agradecimento é questão por essas pessoas terem tido a sensibilidade e ter



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esse entendimento da necessidade disso. Um absurdo termos que realizar audiência pública para um direito que é dos profissionais. - Vereador Bocasanta: A partir do momento que ele está dentro de uma profissão regulamentada já devia ser incluído automaticamente. Essa burocracia é vender dificuldade pra colher facilidade. O município de Cascavel deveria ceder algumas vagas pra ex-presidiários, dar uma segunda chance a este cidadão. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: A questão aqui, o cargo não é Biomédico, é analista de laboratório em análises clínicas. Está se incluindo o requisito com formação em biomedicina passando esses profissionais a poderem concorrer pra essa vaga de analista de laboratório em análises clínicas. Lembrando que quem tem ensino superior em farmácia com habilitação em bioquímica continua normalmente. A diferença que vamos aumentar a concorrência e a possibilidade de contratação maior desses profissionais que às vezes faltam nos quadros também da Prefeitura de Cascavel. Meu voto é favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: A importância de prestigiarmos quem trabalha bastante. Estão estudando, vemos a perseverança que é na educação, a qualidade de ensino e depois da formação ser prestigiado. O quanto é importante darmos oportunidade a esses profissionais pra exercerem sua função com mérito. Então, parabéns, meu voto também será favorável, parablenizo toda instituição, também Professor Gelson que faz um belíssimo trabalho com essa Universidade onde realmente mostra qualidade e seriedade não só em Cascavel, mas em todo o Brasil. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Vou pedir a técnica colocar as fotos da audiência pública realizada em março do ano passado. Isso. Vereador Fernando está com toda a razão: hoje analista de laboratório em análises clínicas, mas o objetivo é conseguir o cargo de biomédico dentro da estrutura organizacional do município de Cascavel e nós vamos chegar lá ainda. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Muito obrigado e meus parabéns e sucesso a esses nobres batalhadores na área da saúde de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Solicito ao vereador Romulo Quintino que assuma a presidência. – Vereador Gugu Bueno: Evidentemente uma saudação especial Doutor Rafael, os professores do curso de biomedicina e também os acadêmicos e profissionais aqui presentes. Uso da Tribuna de hoje para deixarmos registrada a nossa comemoração sim por esse momento importante que nós estamos vivendo. Sabemos que muitas são as frentes de batalhas desta Casa, muitas são as demandas e tudo é muito difícil de conquistar quando se trata de poder público, a burocracia tudo é muito difícil, se dependesse da nossa vontade as coisas se resolveriam da noite para o dia, mas vamos falar exclusivamente dessa questão desse avanço importante que é a possibilidade dos biomédicos fazerem parte dos quadros da prefeitura. Nós iniciamos esta questão com o doutor Rafael que me procurou ainda no ano de 2015, estamos em 2018, Doutor Rafael nos procurou avançamos uma conversa. Em 2016 demos mais um passo, mas daí veio o pleito eleitoral até fui cobrado pelo Doutor Rafael nas redes sociais, mas na sequência conversamos, e nós, de maneira estratégica entendemos que não era momento porque era ano eleitoral, perdemos a troca necessariamente a troca de toda administração pública porque o atual prefeito não era candidato e nós entendemos que era talvez o momento de esperarmos pra ver quem lograria êxito nas eleições para ir na sequência



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de 2017 logo no começo a gente ia retomar essa discussão e assim foi feito. Prefeito Paranhos ganhou a eleição, em 2017 logo no comecinho do ano retomamos essa discussão. Fizemos aquela proposta de audiência pública nesta casa, audiência pública altamente debatida, cumprindo com seu verdadeiro papel, discussão, a priori o pessoal do RH da prefeitura tinha uma resistência sobre essa questão, mas quero também deixar claro o meu agradecimento, a Vanilce, todos os técnicos da prefeitura porque é bacana quando a pessoa revê sua posição, houve todo um debate de uma discussão técnica envolvendo também a secretaria de saúde, a equipe do Rubens e o importante é que avançamos e demos um passo importante. aí criamos uma comissão eu quero ser justo aqui coloquei na comissão os vereadores Roberto Parra, o vereador Josué de Souza Vereador Sérgio Ribeiro e Vereador Olavo Santos, e também da prefeitura a Cristina pelo departamento de recursos humanos e a Luciana Cavalli representando a secretaria de saúde foram indicados pelo prefeito e o doutor Rafael, o Bruno Alencar e a Janaína como representante do Conselho de biomedicina e essa comissão iniciou seus trabalhos pedidos pelo Vereador Roberto Parra com uma atuação muito importante do vereador Olavo Santos também e isso é fruto do trabalho desta comissão. Sem dúvida nenhuma, um avanço importante. Então, quero agradecer em especial aos senhores vereadores que se dedicaram dentro da comissão e fizeram com que isso acontecesse. Então, Doutor Rafael, estamos cumprindo com o nosso compromisso. Queremos agradecer a sensibilidade do prefeito Paranhos, sem dúvida nenhuma o nosso Interesse nessa questão é uma só, é poder possibilitar que o município tem em seus quadros o melhor profissional possível seja ele biomédico, seja ele um bioquímico. Sem dúvida nenhuma essa é nossa intenção. Acho que ganha o município de Cascavel, ganha nossa população que está carente de um atendimento qualidade quando busca a saúde pública. Quis usar da palavra mais pra deixar registrado nos anais dessa Casa toda essa história que tem seu final no dia de hoje e parabenizar a todos os envolvidos. Obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 187/2017. Passamos pra discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2018 que outorga o título de cidadão honorário ao general da 15ª Brigada de infantaria mecanizada, excelentíssimo senhor Afonso da Costa. (-Peço a palavra) – (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Quero dizer aos senhores que fui vencido pela memória e esqueci que o Projeto de Decreto Legislativo vai apenas a uma votação e não a duas e nós combinamos com nosso querido General para estar aqui amanhã, mas ele estará de qualquer forma. Vivemos um momento muito difícil no Brasil na questão política, mas nossa Câmara de vereadores não pode deixar de cumprir seu papel legislativo e também de reconhecimento pra quem realmente faz um excelente trabalho na nossa cidade e tem marcado de forma muito positiva. Todos nós sabemos que o exército brasileiro é a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

instituição que goza da maior credibilidade com a nação, com o povo brasileiro. É mais do que nunca uma grande verdade aquela frase que diz que o exército brasileiro é o braço forte e também é a mão amiga e muito especificamente vereador Mauro Siebert, o senhor também que esteve nas fileiras do exército brasileiro, especificamente de forma muito justa nós propomos e todos os vereadores por unanimidade apoiaram a entrega do reconhecimento de cidadão honorário ao General Marques de Sá Afonso da Costa que é nascido no Rio de Janeiro e que com essa honraria passará a ser cidadão honorário de Cascavel. Para tanto, quero passar aqui em poucas palavras o mapa do histórico do General Afonso da Costa. O general Marcos de Sá Afonso da Costa comandante da 15ª Brigada de Infantaria mecanizada é natural da cidade do Rio de Janeiro, formou-se na academia militar das Agulhas Negras em 1986 com o título de bacharel em ciências militares. Mestre em operações militares pela escola de aperfeiçoamento de oficiais e é também Doutor em ciências militares pela escola de comando e estado-maior do exército. Possui especialização em direito internacional de conflitos armados pela Escola Superior de guerra. No exterior realizou o curso de política estratégica e alta administração no centro de altos estudos militares da França. Ao longo de sua carreira serviu na região Amazônica durante oito anos tendo comandado Segundo Batalhão de Infantaria de Selva em Belém no Pará. Foi instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras e da escola de comando e estado-maior do exército. Foi o assessor militar do Ministério de relações exteriores Itamaraty, em Brasília Distrito Federal. Foi comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, tendo sido responsável por coordenar os planejamentos para admissão das mulheres na carreira bélica do exército brasileiro. Essa sem dúvida nenhuma é uma grande marca da carreira do General Afonso, ou seja, admissão das mulheres na carreira bélica. Foi Oficial do estado maior da missão de verificação das Nações Unidas em Angola nos anos de 1996 e 1997, e instrutor da escola superior de guerra no Peru. Já recebeu diversas condecorações ao longo de sua carreira, tais como Ordem do mérito militar, Medalha Militar de ouro, Medalha do Pacificador, Medalha da Vitória, Medalha Osório, Medalha serviço amazônico, Medalha Corpo de Tropa, ordem do exército Ministério Público militar. Medalha ordem do mérito judiciário militar, Cruz peruana ao mérito militar e medalha das Nações Unidas. O General Afonso vem destacando-se por sua atuação e disciplina dentro da Corporação, fato que orgulha o município de Cascavel em tê-lo como comandante da brigada. Cascavel recebeu um grande privilégio em ter o General Afonso como nosso comandante. Nós, como legítimos representantes da comunidade de Cascavel iremos apenas fazer couro a um desejo que já existe na sociedade de reconhecimento ao General Afonso. Peço voto favorável e desde já agradeço pelo apoio de todos. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Parabenizar o vereador Rômulo e todos os vereadores que assinaram a homenagem Afonso da Costa. Realmente quando você faz homenagem dessa a gente percebe a valorização do exército brasileiro. A gente viu isso no começo do governo agora, a amiga do exército. Muitos falam que o exército é ditadura, passei por lá e não vi nada disso. Vi respeito, liberdade e não libertinagem. A gente percebe que às vezes temos que repensar a nível de Brasil a exigência de todo jovem voltar a servir no exército brasileiro porque você não vê mais alguns jovens... a falta de patriotismo, muita gente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não sabe cantar o Hino Nacional. A gente vê nos colégios a volta do Hino Nacional, isso é muito bom. Como dizia um general que fiquei muito amigo dele: o exército pode ser um mar de rosas ou de espinhos. A vida da gente também não é diferente, nós que escolhemos as escolhas. Então, quero parabenizá-lo pela iniciativa e agradecer mais uma vez ao Afonso da Costa que através do Exército traz essa mão amiga sempre quando precisa e quando está instalado o caos no país. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Eu quando fiz a pós-graduação na Nesc já se falava no General Afonso da Costa pelos brilhantes trabalhos à frente da Corporação. Isso já faz 8 anos e por ironia do destino hoje está aqui o Afonso da Costa comandando a 15ª Brigada. Então, parabenizo pela proposição e a gente quando conhece uma pessoa dessa garba que tem dentro do exército com alto comando aqui na nossa região a gente fica surpreso da simplicidade do General Afonso da Costa da parceria, encontrei ele já em atividades em corrida de rua aqui na cidade de Cascavel então ele participa das ações dentro da população aqui dentro das ações sociais que o município desempenha. Então, isso é notório, a participação e nada mais que merecido o Título de Cidadão honorário, acredito que aqui ele deve ficar instalado no seu período de reserva. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Quero também deixar registrada minha alegria de poder estar participando deste momento, parabenizar o vereador Rômulo que capitaneou esse Título de Cidadão honorário e também a todos os vereadores que assinaram esta homenagem. Eu acho que nós podemos dividir essa homenagem no mérito em duas vertentes: primeiro pela pessoa que o General Afonso da Costa é. Eu tive oportunidade dias atrás e junto com o vereador Aldonir Cabral estarmos na companhia do General lá no exército. Homem extremamente culto, extremamente educado, extremamente preparado exemplificando muito bem aquilo que todos nós já temos essa percepção do exército brasileiro. É sem dúvida nenhuma a instituição que mais nos causa orgulho. Eu sempre digo que o exército brasileiro, as forças armadas têm inclusive essa missão de nos dar o sentimento de nação porque o que é o que é uma nação? Nada mais é do que um sentimento de nós nos sentirmos brasileiros. O exército brasileiro nos possibilita esse sentimento que muitas vezes muito diferente do que acontece graças aos acontecimentos em Brasília, mas o exército consegue manter esse Brasil unido nesse sentimento de nação de Pátria. O General Afonso da Costa consegue personalizar esse sentimento que temos para com o exército brasileiro na sua pessoa. Então, a nossa homenagem é devido a sua linda história no exército, estava aqui o vereador Rômulo Grifa e olha a importância deste homem na história do exército brasileiro: foi o coordenador do planejamento para admissão das mulheres na carreira bélica do exército brasileiro, algo que aconteceu há pouco tempo atrás que é o ingresso da mulher no exército brasileiro possibilitando inclusive ela chegar a General. É um ato importante, é um momento histórico do nosso Brasil e o General Afonso da Costa teve um papel fundamental como coordenador de toda esta questão que evidentemente que a gente sabe que não é algo fácil, uma questão até de cunho cultural, mas só isso também não seria o suficiente para darmos a ele se Título de Cidadão honorário da nossa cidade de Cascavel porque é necessário que ele fizesse algo diferente pela nossa cidade e o vereador Jorge Bocasanta, dentro da sua sabedoria única e que tanto tem nos ensinado



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ao longo desses anos disse na primeira homenagem ainda na legislatura passada o seguinte: ele só vê sentido na sua homenagem quando alguém faz mais do que aquilo que seria sua obrigação. Um professor que apenas ensina está cumprindo sua obrigação, um médico que apenas atende e ajuda a melhorar a saúde de uma pessoa está cumprindo com a sua obrigação. Só faz jus a uma homenagem dessa Casa em nome da cidade de Cascavel alguém que faz mais do que aquilo que é sua obrigação que é justamente o caso do General Afonso da Costa que não chegou em Cascavel, não ficou restrito ao quartel, não ficou restrito à vila militar, muito pelo contrário, veio viver o dia-a-dia da nossa cidade, veio estender a mão amiga do Exército Brasileiro ao povo de Cascavel. Parceiro do prefeito Paranhos no projeto do território cidadão, Prefeito Paranhos a todo momento nos conta isso e logo no começo do ano passado procurou o general e disse que tinha esse sonho para com o povo de Cascavel e o general foi parceiro. Juntando essas duas questões, a figura que ele é a história que ele tem no exército brasileiro, mas acima de tudo pela presença que ele deu ao exército brasileiro na cidade de Cascavel. Aí sim é mais do que meritório essa linda homenagem que inclusive nós restringimos porque antes era uma festa. Cada vereador poderia dar um Título de Cidadão honorário por ano na cidade de Cascavel. Isso, nosso entendimento ainda lá na legislatura passada, fazia perder um pouco desse sentido dessa homenagem tão honrosa porque daí por ano era 21 homenagens, 21 Títulos de Cidadão honorário, por isso que lá ainda no ano 2013 foi restringida essa questão. Hoje parece que é no máximo 2 por ano com assinatura de pelo menos dois terços dos senhores vereadores. Nós temos hoje esta que é a maior homenagem que podemos dar a um cidadão não nascido da cidade de Cascavel, hoje nós damos a ela o peso e a importância que de fato ela tem. Nosso General Afonso da Costa de fato em nome da cidade de Cascavel, muito obrigado e com toda certeza essa passagem dele pela nossa cidade jamais será esquecida, ainda mais agora com esse Título de Cidadão honorário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Compartilho do sentimento de alegria do nosso presidente Gugu Bueno ainda mais por ter vivido dentro desse ambiente militar, ser filho de militar com mais de 35 anos de carreira no exército, então quando um General do Exército brilhante como é o General Afonso da Costa receber uma homenagem aqui nessa Câmara de vereadores ainda mais sendo ela de cidadão honorário aqui de Cascavel. Então, manifesto aqui minha alegria, sei que meu pai também ficará muito contente e feliz porque nós estamos abrilhantando aqui a instituição do exército como um todo saudando o seu serviço, ainda mais em Cascavel que temos aqui três quartéis, dois batalhões e um Batalhão Logístico. Então, manifesto meu voto favorável e deixo aqui registrado esse sentimento de alegria. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar o vereador Romulo Quintino por essa proposição de título que outorga aí ao cidadão honorário, o general da 10ª brigada Afonso da Costa pelo belíssimo trabalho. Sabemos que o exército representa uma autoridade máxima com qualidade com determinação, uma atitude firme e mostra os direitos e deveres. Se cada um fizesse o que prega com respeito, com lealdade o significado de você honrar sua pátria nós teríamos um país muito mais elevado, muito melhor, mas então também fica aqui o meu carinho meu apreço ao General Afonso e toda a saudação ao exército Brasileiro. - Vereador Fernando Hallberg: Não é obrigação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do exército fazer esse trabalho social que faz, mas quando nós temos um Exército participando efetivamente da comunidade como nós temos em Cascavel é necessário essa manifestação essa saudação por parte do poder público de Cascavel que é o que vamos fazer aqui, então manifesto já meu voto favorável e saúdo já todos os militares de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, o vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Agradecer o vereador Rômulo pela iniciativa já parabenizando que desde o início ele pediu a minha colaboração, eu por ser militar há 26 anos, infelizmente eu não servi o exército por opção mesmo porque na época não conhecia e quando servi foi após 1988 e acredito que até 88 antes dessa nova Constituição realmente o filho a segunda educação que tinha era no exército porque o exército tinha mais autonomia para com os pessoal que estava lá dentro. Depois de 88 foi mudando e foi ficando cada vez mais solto e o exército infelizmente, os oficiais o pessoal que trabalha lá já não tem tanto como cobrar das pessoas. Muitas vezes, nessas épocas que o pessoal está fazendo a seleção para servir muitos pais e pessoas que têm filhos com problemas tentam pegar esses filhos e passar o problema para o exército só que infelizmente está em evolução, até mesmo no exército tem muitas pessoas que cometem deslizes, até crimes ali dentro. Mas para falar do Coronel Afonso da Costa que eu conheci após ser eleito aqui talvez de contato e conversa e muitas vezes ouvindo palestras e conversas dele a gente sabe realmente o tanto de conhecimento que ele tem e a gente começa a se aprofundar sobre a carreira militar do exército em particular porque a gente vê em todas as entrevistas que o exército quando fala meritocracia que a pessoa vai sendo promovido pelo tempo de serviço dele pelos cursos e pela capacidade. Pelo que eu vejo, em todas as profissões a mais correta ainda que tem mais sentido na profissão é a carreira das forças militares, Exército, Marinha e Aeronáutica, onde a pessoa chega até o comando realmente pela situação dela e pela carreira, onde não tem indicação de pessoas por fora igual tem outra profissão que sempre tem alguém que apadrinha ou a pessoa chega a um cargo ali com indicação de alguém. Então, nesse sentido a gente tem que parabenizar o Exército e a carreira militar. Igual o vereador presidente da nossa Casa falou do vereador Bocasanta que ele acredita que pra uma pessoa ter destaque, tem que fazer sempre um pouco a mais que a profissão dele manda e o Coronel Afonso da Costa que eleva realmente o nome do exército brasileiro e eleva as forças militares por isso tem o respeito que tem. Em toda instituição tem pessoas boas e as que cometem deslizes, mas pessoas como o general Afonso da Costa, que elevam o nome do exército brasileiro e que cada vez mais o povo brasileiro tenha confiança nas forças militares. Então, só queria parabenizar o vereador Rômulo e todos os vereadores que assinaram junto e dizer ao General Afonso da Costa que será um prazer a gente tem ele como cidadão cascavelense e obrigado pelo serviço que o exército está prestando pra nossa cidade Cascavel. – Presidente: Vamos à votação então do Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2018 que outorga o título de cidadão honorário ao general da 15ª Brigada de infantaria mecanizada, excelentíssimo senhor Afonso da Costa. Proceda votação nominal senhor primeiro secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2018. Passamos pra discussão do Projeto de Resolução nº 3/2018 que autoriza a Câmara municipal de Cascavel a celebrar convênio de cooperação técnica com a Universidade Paranaense – Unipar. Solicito ao vereador Romulo Quintino que assuma a presidência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Só para deixar claro o objetivo desse termo de cooperação técnica, nós tínhamos sempre a compreensão da importância da Câmara de Cascavel em buscar exercer um papel maior dentro da sociedade. Eu acho que os desafios desses novos tempos que estamos vivendo nos pede isso. Como vocês sabem temos aqui a nossa escola do Legislativo que é coordenada pelo servidor de carreira, Valter e ela não começou no passado, ainda no final de 2016 ofereceu aquele curso para os vereadores eleitos, no começo do ano passado, ofereceu cursos aos servidores, enfim, sempre buscando uma excelência do serviço e de conhecimento aqui na nossa Câmara de vereadores. Então, nós tivemos a ideia de buscarmos a possibilidade de, chancelados pela Câmara de vereadores, oferecermos um curso de pós-graduação em gestão pública que é uma grande dificuldade que nós temos. Temos poucos profissionais, inclusive nos quadros seja da Câmara, seja da própria prefeitura, temos poucos funcionários qualificados e especializados em gestão pública. Então, iniciamos uma conversa com a Unipar que é coordenada e comandada aqui em Cascavel pelo professor Gelson, pessoa também extremamente acessível dedicada a nossa sociedade e conseguimos formatar como disse, chancelado pela nossa Câmara, um curso de pós-graduação em política, gestão e direito no setor público. Esse curso será ofertado a toda população e os funcionários aqui na nossa Câmara terão um desconto especial justamente devido a esse termo de cooperação técnica que estamos assinando. Dessa maneira, queremos oferecer essa possibilidade, termos uma excelência maior aos nossos funcionários, funcionários da Prefeitura, aos funcionários públicos em geral, mas acima de tudo evidentemente até porque o curso terá um alcance geral. Com toda certeza teremos profissionais mais preparados e especializados nessa questão de Gestão Pública, sem dúvida nenhuma. É, talvez, o grande desafio no momento para termos uma administração pública técnica preparada e com excelência. Só para justificar aos senhores vereadores o porquê desse termo de cooperação técnica, não há nenhum recurso envolvido nesse convênio de maneira alguma nem por parte da Câmara nem por parte da Unipar. É única e exclusivamente um termo de cooperação técnica, uma parceria técnica entre a nossa escola do legislativo e a Unipar enquanto universidade para que a gente possa ofertar esse curso de pós-graduação em gestão pública, não apenas aos nossos funcionários, mas a sociedade em geral. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabéns a Câmara por Celebrar esse convênio com Universidade Paranaense Unipar. Eu acho que hoje nós tratarmos de conhecimento técnico-científico e teórico e colocarmos na prática quem ganha neste íterim é a população com seus gestores capacitados acho que isso deve levar a uma publicidade muito maior para que a população compreenda aqui a escola do Legislativo, a preocupação com os servidores para que possamos aqui ter a técnica. Então, ao Valter que está à frente da escola todo sucesso nessa nova



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

jornada da escola junto a Unipar que dispõe desta especialização, podemos dizer, aqui para os gestores da nossa cidade. Obrigado. – Vereador Gugu Bueno: Lembrando em forma de incentivo aos nossos funcionários, temos a previsão de um acréscimo a partir do momento que ele busca especialização. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabenizar a mesa diretora por essa propositura desse projeto, parabenizar a Unipar por ter aceitado essa proposta, concordo com tudo que foi dito, fundamental estar capacitando nossos servidores técnicos, Fundamental oferecer formas de ascensão de nível na pista do conhecimento. Então, eu entendo que é um bom convênio onde todos ganham, nossos servidores, a Unipar e pessoas interessadas em relação a políticas públicas e gestão pública. Então, tem meu voto favorável, não só meu voto como meu elogio no sentido de ser um dos bons projetos dessa Casa voltado aos servidores da nossa Casa. E fica a expectativa, obviamente, creio que já está acordado que os servidores tenham algum desconto em relação à pós que será oferecida da gestão pública. Obrigado. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Saudar o vereador Gugu Bueno pela propositura dessa parceria, também ao Valter da escola do Legislativo, saudar o professor Gelson e todos que participaram desse projeto, dessa parceria com a Unipar e dizer que farei essa pós também na Unipar e já convido demais vereadores porque afinal nós precisamos aprimorar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Será que nós não teríamos que fazer um chamamento público com todas as universidades envolvidas? É apenas uma pergunta. - Vereador Fernando Hallberg: Penso que qualquer Universidade que queira fazer o convênio poderá fazer, não é um vínculo específico. Não é que a Câmara está promovendo e aí sim chamando uma universidade para executar. Isso aqui é uma proposta da própria Unipar e aí sim a partir dessa proposta da Unipar que foi conversado com a Câmara de vereadores, mas para te deixar mais tranquilo a gente conversou com as outras faculdades também sobre isso, a Câmara foi parceira no sentido da elaboração do currículo. Então, por isso que houve esse decreto e essa parceria, mas qualquer outra faculdade que quiser seguir esse mesmo currículo e propor uma pós-graduação poderá fazer essa parceria com a Câmara de vereadores, até porque a Câmara de vereadores não está despendendo nenhum recurso público para isso, mas obrigado pela sua pergunta, importante para deixar esclarecido. Aliás, seria muito bom, porque eu penso que vai lotar esse curso aqui. Seria bom para que pessoas da comunidade pudessem fazer esse curso que todas as faculdades de direito de Cascavel pudessem oferecer essa pós-graduação sim. Talvez agora com a Unipar realizando, talvez possa alinhar essa parceria também com as outras universidades. Então fica aí também a dica para as outras que queiram ter essa mesma proposta também. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vereador Misael fez a pergunta e o Fernando já respondeu, mas principalmente pela questão de não ter o ônus, e sirva de motivação para que outras universidades venham fazer realmente suas parcerias. Nós somos um Centro Universitário de excelente qualidade e tenho certeza que todas elas têm muito a contribuir com a nossa população e pode ser feito com a Câmara. Inclusive o vereador Paulo Porto da comissão de educação não está aqui, mas eu vou levar, até pela instigação que o vereador Misael faz, vou levar a comissão de educação que busque



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realmente procurar conversar com as universidades de repente outros tipos de parcerias inclusive para os funcionários, para os colaboradores desta Casa de leis, para assessorias aos funcionários de carreira concursados para que nós possamos ter mais qualidade nos nossos trabalhos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Poderia ficar de sugestão então usar o SAJU dessas faculdades que tem lá seus acadêmicos, estão ali nos seus dois últimos anos de faculdade de direito se bem que a Universidade Unipar não tem mais o curso de direito, eu acho que foi extinto o curso de direito na Unipar Já faz alguns anos, só tem a continuidade daqueles que tiverem início. Era bom dar uma filtrada nessa situação, mas apenas como sugestão da comissão, então, ou da própria Comissão de Constituição e Justiça da própria comissão de educação, falar com as suas universidades, falar com essas faculdades para o SAJU dar até quem sabe o atendimento gratuito aqui sem o ônibus da Casa para muitos que vem aqui pedir auxílio jurídico aqui na Câmara possam ter esse auxílio também do SAJU que conta como hora extracurricular dos acadêmicos também, fica de sujeição vendedor. - Vereador Olavo Santos: Estive há poucos dias representando o presidente colação de grau na Unipar e continua curso de direito, tem sim está em andamento, assim como nas outras duas universidades que oferecem em Cascavel que são a Fag e também a Univel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Não entendi vereador Misael Junior, você disse que a Unipar está interrompendo o curso de direito? - Vereador Misael Junior: Na verdade... - Vereador Olavo Santos: Virou debate. – Presidente: Com todo respeito aos senhores vereadores, não está em discussão se a Unipar está ofertando ou não o curso de direito, V. Excelências desvirtuaram completamente a discussão. Está em discussão um termo de cooperação técnica assinado por esta causa a Universidade Paranaense de um curso elaborado em conjunto com a nossa escola do Legislativo com a grade formulada pela nossa escola do Legislativo buscando justamente uma Excelência em gestão pública. Esse termo de cooperação não há nenhum tipo de custo, não há nenhum tipo de ônus, não há nenhum tipo de recurso público envolvido, portanto, está absolutamente dentro da legalidade e evidentemente que está absolutamente aberta pra discutir e buscar parcerias com qualquer instituição de ensino superior no município de Cascavel e o curso que será ofertado não é um curso de graduação, é um curso de pós-graduação. - Vereador Fernando Hallberg: Nós estivemos presentes, Vereador Olavo, e eu estou pesquisando várias universidades para fazer a faculdade de direito e pelo que eu vi temos 3 em Cascavel: Unipar, Fag e Univel e ainda não decidi em qual irei fazer mas a Unipar ainda esse ano nós estivemos lá para a inauguração de uma câmara de mediação que acabou de ser inaugurada na Unipar. Então fechar eles não devem fechar. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Sabe que agora comecei ficar mais feliz com essa parceria, Vereador Gugu Bueno. Parabéns aí pela iniciativa, isso já abre uma abertura para outras universidades, eu acho que até nós vamos aproveitar essa parceria para nós montarmos a comissão da nossa revisão das nossas leis. Gostei muito da parceria aqui, então, só quero colaborar e parabenizar e quem sabe as outras também vêm. - Vereador Olavo Santos: Quanto a essa parceria para revisão de leis tenho certeza que todas contribuirão. Peço voto favorável a esse Projeto Decreto Legislativo 03 de 2018. Obrigado. – Presidente: Quando for iniciado esse projeto de revisão é exatamente isso que será feito, um termo de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cooperação técnica entre a Câmara de vereadores e as entidades envolvidas. Vamos a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto Decreto Legislativo 03/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Alécio Espínola: Eu gostaria nesta manhã de cumprimentar um grande amigo eu acho que não poderia dizer só um amigo meu, mas eu acho que um amigo de todos vocês que recentemente passou por uma cirurgia e tem passado por momentos difíceis que é o nosso irmão de todos os dias ao senhor Pelissaro, presidente da Cettrans, um homem que conheço há muitos anos e temos durante todos esses anos tido a oportunidade de estarmos juntos quase todos os dias conversando sobre vários temas assuntos e aliás é o presidente do nosso partido do PSC que lutou sempre para organizar o PSC sou eu sempre com o PSC no Executivo, com o PSC no Legislativo nas últimas eleições, então, elegendo o prefeito, elegendo 3 vereadores do PSC nesta Casa nós não poderíamos deixar de cumprimentar esse nobre amigo companheiro que passa por um momento difícil. Ontem tive a oportunidade de falar com ele por telefone fiquei feliz estava falando bem dizendo que a cirurgia foi tudo bem que logo estará recuperado para dar sequência às suas atividades. Gostaria também de pedir à técnica que colocasse um vídeo para que nós possamos assistir e falar da importância que o homem do campo que tem para nós como munícipes, nossa região é muito grande, mais de 3.000 quilômetros de estradas, estamos nos esforçando para ajudar os nossos agricultores. (Exibição de vídeo) Está aí então nosso secretário que foi buscar essa máquina lá em Curitiba, outras foram prometidas, mas eu acho que estão vindo de Brasília, alguém está pilotando está vindo muito devagar, mas eu acredito que virá para ajudar os nossos agricultores que estão precisando de estradas. Essa máquina deve ficar exclusiva para o distrito de sede Alvorada tenho certeza que o Almir vai gostar muito disso também o seu Áureo que são os homens que lutam pela região de sede Alvorada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Fico contente em saber que ela vai ficar em sede Alvorada porque vai reunir uma retro escavadeira, uma bobcat e também um caminhão caçamba também fornecido pelo Deputado Giacobbo aquele distrito então vai ficar bem estruturado aquele distrito com todas essas máquinas. Parabéns ao vereador Alécio Espínola e ao deputado Padovani. - Vereador Alécio Espínola: Lá estão bem cuidados, a gente percebe que a comunidade sede Alvorada tem zelo por essas máquinas que estão fazendo a diferença naquele distrito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O senhor sabe dizer se essa máquina vai ficar para Associação de Moradores ou vai ficar no patrimônio do município? - Vereador Alécio Espínola: Sempre no patrimônio do município. O que pode ser feito é uma seção para que a associação possa usar, mas ela continua sendo do município. - Vereador Mauro Seibert: A garantia dessa máquina, o senhor sabe me dizer quanto tempo é a garantia dessa máquina? - Vereador Alécio Espínola: 5 anos. - Vereador Mauro Seibert: A gente pede isso porque a gente já passou lá pelas máquinas e a gente percebe quando vem algumas máquinas não tem uma garantia e depois nós ficamos com ônus dessas máquinas. Mas parabenizar Sede Alvorada se realmente vai ficar essa máquina lá e mais uma vez assim parabenizar o deputado Padovani, mas nós estamos ainda mendigando,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

arrecadamos 30% da nossa arrecadação do município volta uma patrolinha lá de vez em quanto. Não vejo ainda nesse município um projeto a longo do prazo que nem uma pedreira municipal, mas ainda tem a confiança do governo que vamos atingir esse objetivo, mas um projeto claro, porque a gente percebe, cinco deputados federais, se cada um estruturasse cada subprefeitura, mas eu tinha o maior prazer mesmo sendo de outro partido... voto para aquele deputado, mas com uma estrutura que adequasse para nós termos pelo menos a nomeação de um subprefeito lá porque não tem como nomear, mas se não tiver estrutura não significa que nós temos lá um sub-prefeito, mas o que a gente vê é um pingadinho em cada mandato. - Vereador Alécio Espínola: Verdade, tanto que outros deputados, Giacobbo e Frangão também têm prometido e tenho certeza que o mais rápido possível teremos mais máquinas pra nossos distritos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Gostaria de parabenizá-lo, espero que o veículo realmente seja utilizado em prol da população dos agricultores, sem privilégios, que não precisa fazer serviço dentro das Porteiras de alguns e quero te parabenizar mesmo. O senhor é do PSDB? - Vereador Alécio Espínola: PSC. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Quero te dar os parabéns porque eu fui uma das pessoas que até duvidei que essa Patrola vinha este ano ainda e fizemos uma aposta e perdi a aposta porque eu conversava com o presidente tempos atrás e já tinha o deputado Giacobbo prometido três Patrôlas e não chegava daí o Padovani esses dias falou da Patrola e eu falei: o deputado Padovani está dizendo que vem agora essa Patrola, o Giacobbo tem quanto tempo aí prometeu 3 e não chegou está meio devagar e eu afirmei uma aposta e infelizmente perdi. Vou ter que pagar, mas quero dar os parabéns pelo seu trabalho, pela sua articulação junto ao deputado Padovani e o Deputado Padovani que trouxe quem está ganhando com isso é a comunidade rural é o sede Alvorada é toda a agricultura. Era isso eu queria te dar os parabéns e eu tenho certeza que a do Giacobbo está demorando um pouco mais porque não é 1, é 3, então isso depende de uma demanda um pouco maior. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabenizar o deputado federal Padovani e aqui ratificar o que o PSDB tem feito pelo governo do Paraná e também a nível federal, isso demonstra que nós não temos aqui paixão por siglas e o Padovani me confidenciou que eu tenho um pedacinho dessa patrola também. Então, você coloca pra o pessoal que o PSDB pode falar do meu nome também. - Vereador Alécio Espínola: Só o Josué que não vai poder ir na festa porque não aceita o PSDB, mas todos os vereadores estão convidados, nós vamos entregar essa máquina na segunda-feira que vem, Sede Alvorada está se organizando, vão matar um boi, fazer uma festa e aí na outra semana vereador Josué vai cumprir com o compromisso dele eu quero convidar todos os vereadores. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só trazer uma informação, sobre aquele projeto das abelhas e essa semana até fui alcançado porque havia uma cachopa de abelhas em um ponto de ônibus, não podia pegar o ônibus até orientamos a pessoa procurar uma pessoa que é da área para que fosse lá tirar essa cachopa de abelhas. Mas no Instituto Médico Legal no IML da cidade de Ponta Grossa deu entrada uma menina, uma adolescente de 16 anos: a Joecy Aparecida Melo Vicente que foi picada por uma abelha na cidade de Castro e foi levada ao posto, foi dada uma medicação, não se deu toda atenção deu uma parada cardíaca nela em Casa, voltou para o posto, o posto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

encaminhou de volta que a família levasse a Ponta Grossa e foi levada a Ponta Grossa, mas no trajeto ela teve mais 2 paradas cardíacas e faleceu dentro da ambulância antes do atendimento em Ponta Grossa. Ela era alérgica a veneno da abelha, não está concluído ainda, nem confirmado que foi devido a picada, mas eu entrei em contato em Ponta Grossa para mais informações e tudo indica que realmente foi devido a uma picada de uma abelha aí a essa moça que era alérgica. Então, a gente já deu início aqui em Cascavel de uma prevenção aonde que haja um cuidado nesse sentido para que possamos preservar e cuidar das abelhas em nossa cidade que também possam ser tiradas do meio da população e que sejam levadas para seu habitat natural ou para alguma pessoa que trabalha com abelhas e possa cuidar. Outro assunto: fiz uma indicação já para o município e fiz também um requerimento que vai ser lido amanhã. Devido àquela situação a onde nós fomos alcançados por uma pessoa do interior e ela dizia que pessoas estavam passando mal e estavam tomando água de uma fonte de uma mina como queiram cada um dos senhores. Entramos em contato com a Fundetec, ela foi até o local, fez análise e constatou que a nesse local é coliformes totais, fecais e um terceiro agente nessas águas que eles não conseguem detectar qual é. Conversando com algumas pessoas entendidas na área um professor falou: Vereador, esquece. O nosso solo freático está contaminado. As águas do interior, se analisar, vão encontrar chumbo que vem do agrotóxico. Então, se você quer fazer alguma coisa tome uma providência. Então, estou entrando em contato com o município através da indicação, através de um requerimento se estamos falando de prevenção, estamos falando de cuidado e se confirmar que as águas do interior também estão contaminadas em todo interior em todas as localidades com coliformes seja qual for, se confirmar também que existe algum resíduo de agrotóxico que existe realmente chumbo no interior nós temos que alertar a população que filtre a água que ferva a água, mas não podemos tendo uma informação prévia dessa situação nos calar diante disso. Então, eu já fiz a indicação, dizer pra o líder do governo que nos ajude nessa cobrança, requerimento também que estamos fazendo pedido ao meio ambiente se existe algumas análises do interior como está a situação, mas precisamos ter essa confirmação agora para que possamos estar alertando a população. Fica igual aqui na cidade, se constatou que havia coliformes, quem quer tomar toma, quem não quer tomar não toma, mas tem a liberdade de tomar a sua decisão como participar da água que é fornecida nas fontes em Cascavel. Dessa mesma maneira nós queremos fazer análise do interior como me dizia um outro professor também aqui de Cascavel, Professor Darcy que dizia: Celso está contaminado. Existe o veneno, penetra no solo vai até a fonte e ali está. Tem que ter cuidado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: É necessário essa Câmara se sensibilizar, está sensibilizando esse debate. Cascavel é a campeã Estadual de uso do agrotóxico do Paraná e a terceira cidade do país perdendo apenas pra Mato Grosso do Sul. Cascavel utiliza 9kg de agrotóxicos por hectare e a média de 7 litros e meio por pessoa aqui na região oeste em especial em Cascavel. Cada vez mais é necessário fazer como o Celso Dal Molin está fazendo e entender que a questão do agrotóxico é uma questão ambiental, é uma questão de saúde pública e lamentavelmente a tendência é concordar com esse professor porque não é possível esse tipo abusivo de agrotóxicos não estar contaminando nossos lençóis freáticos e é necessário os agricultores grandes e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pequenos entenderem isso, que estamos colocando em risco nossos recursos naturais e somos uma cidade movida pelo agronegócio e pela agricultura familiar e a médio prazo podemos ter problema com esse mesmo agronegócio e com a agricultura familiar, se seguir com esse modelo de uso abusivo de agrotóxico. Então, parabéns pela fala, conte com este mandato e eu entendo como você que segue sendo fundamental nós pesquisarmos e estudarmos cientificamente. A ciência é nossa aliada. Esse debate não pode ser só ideológico ou político, tem que ser debate científico senão não conseguimos avançar. É necessário nós estudarmos e pesquisarmos as nossas fontes de água em especial lençóis freáticos que existe uma chance razoável de contaminação de agrotóxicos. Isso sob pena, como eu já falei anteriormente, de penalizarmos e termos consequências trágicas para as próximas gerações na região de Oeste de Cascavel. Parabéns, conte com esse mandato nessa sua cruzada que também é minha em relação à questão da saúde pública cascavelense que passa pela prevenção no uso de agrotóxicos. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. Então, a nossa intenção nesse momento é a prevenção. Nós queremos alertar. Queremos que através dessa indicação, desse requerimento quero procurar o prefeito pessoalmente e falar sobre isso. Que seja contratada se precisar uma empresa com capacidade, seja feita uma parceria faça-se as análises e que isso seja trazido à população e a população do interior comunicando como está aquela água da fonte da mina e se ele pode beber ou não e o que que ele tem que tomar como providência para consumir a água. Lembrando que essas fontes eram responsabilidade da Sanepar cuidar da análise delas. Foi feito um contrato em 2004 onde a Sanepar assumiu o compromisso não só da prevenção como também da análise dessas águas para ver as condições dela. No decorrer do tempo a Sanepar deu para o município de Cascavel R\$ 400.000,00 para ficar isenta dessa análise daí o município não fez, a Sanepar não fez e um bem precioso que é a água da nossa cidade pode estar com contaminação. Como isso aconteceu no passado nós queremos agora no presente senhores tomar uma atitude porque quando nós alertamos a população sobre uma situação estamos deixando que essa pessoa for beber essa água e passar mal é rede pública de saúde que ela vai. Porque quando forem beber dessa água e passarem mal é para rede da saúde que elas vão, como o caso da senhora que nos comunicou lá do Rio do salto aonde tinha a contaminação na água. Então, nós estamos trabalhando senhores vereadores, peço apoio de todos os senhores e que nós possamos ser atendidos por essa indicação por esse requerimento e que se tome providência nas águas do interior. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Falando em emendas parlamentares, hoje tive a honra, juntamente com o vereador Carlinhos Oliveira de entregarmos pra Uopeccan um recurso de R\$ 200.000,00, emenda parlamentar do deputado Evandro Roman. Então que bacana me senti muito honrado em poder fazer isso entregar esse recurso hoje de manhã às 8 horas da manhã. Nós estávamos lá para fazer esse trabalho que ajuda muitas pessoas só quem passou pela doença que sabe o que eu estou falando. Outro assunto é relacionado a sexta-feira a noite, recebi várias ligações de várias pessoas ali do bairro Cataratas, Colmeia, Periolo, Morumbi, Ana Cecília, toda aquela região ali sobre um som alto e olha que aquele som tremia dentro da minha casa também. Fui verificar onde era e era numa associação nas proximidades da Frios Cataratas, na BR 369, bastante distante, 3



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quilômetros da minha casa, mas parecia que era dentro de casa. Entrei em contato com a PM que me comunicou sobre a Aive que o pessoal sai pra fazer essas batidas. Imediatamente liguei pra o Policial Madril que me passou o telefone do Juliano que é a pessoa responsável que vai fazer a investigação antes de ir a Aive e ele foi lá e constatou várias pessoas utilizando pedra de craque, maconha ao ar livre. Imediatamente o pessoal foi lá fizeram a abordagem desse local e por incrível que pareça tinha um casal com uma criança de 3 meses num local desses, bastante bebida alcóolica, fumo. Mais de 50 ligações no meu telefone, o pessoal pedindo providências e eu tenho que agradecer ao Madril que me ajudou nessa empreitada ali também, ao pessoal da Aiva, da Polícia Militar, também o pessoal da fiscalização nossa aqui, Conselho Tutelar, fiscalização da prefeitura, Corpo de bombeiro todas as pessoas envolvidas que foram lá e encerramos com essa baderna gente é uma vergonha, o Alécio já tinha mostrado em outros pontos. O Policial Madril mesmo vai poder explicar da parte dele que várias pessoas já haviam feito denúncias deste local que é nas margens da BR 369, se chama Gramadinho, associação do gramadinho na frente da Frios Cataratas. Outro dia muitas pessoas também me comunicando, entrando em contato comigo pedindo providências não só minhas, mas da Câmara de vereadores, em geral, quando se fala em questão de som alto o que incomoda os vizinhos, nosso direito não nos permite atrapalhar o vizinho do lado e quantas pessoas que se usam do som alto, atrapalha pessoas. Vamos citar um exemplo claro, ali no Jardim Presidente uma pessoa acamada com câncer sofrendo de dor e os vizinhos do lado com som alto. Conversando com o Madril agora há pouco ainda falamos sobre essa situação, tem que chamar a Polícia Militar. Porém quando chama a PM tem que ter alguém para representar e essa situação de representar as pessoas ficam acuados, com medo de representar. Precisa de mais de três ligações no 190 para polícia ir até lá, porém, muitas vezes as pessoas não estão cientes disso não sabem dessa situação. Então, vim hoje aqui pedir para os nobres vereadores para tentarmos todos juntos achamos uma solução para esse tipo de situação. Eu acredito, nós somos 21 pessoas representantes do povo aqui e podemos chegar a uma conclusão. Seria isso. Muito obrigado e conto com a participação de todos. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Eu gostaria da atenção de vocês nesse momento de todos aqui presentes para dizer, vereador, que infelizmente nós perdemos uma vida nesse final de semana que poderia ter sido evitada. Peço que o áudio e vídeo coloque o vídeo. (Exibição de vídeo) Peço que sejam colocadas as fotos. Esse, infelizmente, foi o velório de um rapaz de 30 anos que estava trafegando pela Avenida Tito Muffato e onde foram retirados alguns quebra-molas para a obra de revitalização e ficou buraco e que não tinha iluminação e não sinalizaram e aí essa pessoa foi vítima disso, ela não tem culpa disso, ela não enxergou o buraco porque ninguém avisou que aquele buraco iria estar ali. Agora pergunto: nós perdemos uma vida em função disso. Existem culpados com relação a isso? Existe sim. Alguém retirou aquele quebra mola e não sinalizou. É uma obra pública e que deve ter os devidos cuidados para evitar que esse tipo de coisa aconteça. Vocês estão entendendo? Olha que bizarrice. Nós perdemos um jovem de 30 anos por falta de sinalização numa obra pública. Nós não podemos aceitar que isso aconteça e nós vamos cobrar que alguém seja punido por essa vida que foi levada de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um jovem de apenas 30 anos. Eu não tenho como não me indignar com isso. Ele caiu e estava de capacete e o capacete rachou porque vocês estão vendo, infelizmente ele bateu a cabeça naquele poste. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Esse assunto que o senhor aborda é extremamente sério. Na semana passada nós recebemos aqui pela comissão os engenheiros da Prefeitura e um deles é o engenheiro responsável pela implantação de lombadas. Tem uma lombada, não gosto de ficar falando sobre coisas que são talvez menores, Mas tem uma lombada, aqui está autorizado lá no nosso bairro Jardim Universitário pela Cettrans, faz mais de dois anos que essa lombada está autorizada. Mas era fim do outro mandato, começo do novo mandato e aquela coisa toda. Eu falei aqui verbalmente ao diretor da secretaria de obras, Falei: Está autorizado pela Cettrans a implantação pela Secretaria de obras. Se essa lombada não for colocada lá e alguma pessoa sofrer algum acidente ou sofrer um óbito lá vocês vão ser responsabilizados e eu vou processar vocês por isso. “Mas antigamente fazia agora não faz mais”. Eu falei: pois é. A Cettrans é o órgão que é mais difícil do mundo liberar uma lombada, liberou a lombada, quer dizer, existe necessidade vocês não estão implantando, vão ser responsabilizados, o caminho tem que ser esse, infelizmente. Quem é que vai trazer de volta essa vida? Parabéns pela fala Vereador. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. E já peço, senhores, aqui, vou fazer isso através de requerimento, mas que fique aqui o nosso voto de repúdio, nós vamos pedir quem é o responsável pela execução da obra, quem é o fiscal de contrato e quem é que vai cuidar da sinalização. Um absurdo por falta de sinalização nós perdemos a vida de um jovem de 30 anos. Não dá pra deixar que em 2018 isso aconteça ainda. É inadmissível. Uma empresa quando pega uma obra pra fazer tem que tomar os devidos cuidados. Vamos atrás saber quem não sinalizou e quem é o responsável por essa vítima fatal que com certeza não foi esse jovem o culpado por sua vida ter sido ceifada dessa maneira bizarra como foi. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Fizemos esses dias uma reunião com os engenheiros e também com os engenheiros da empresa exatamente cobrando muito forte essa questão da sinalização. Tinha alguns empresários que reclamavam sobre a questão da sinalização lá dessa obra, dessa região. Fizemos essa cobrança e vamos continuar, evidentemente, cobrando para que isso não volte a acontecer porque se não sinalizar na forma adequada vai voltar acontecer isso aí. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Estive sexta-feira e aqui eu quero pedir para comissão de saúde Vereador Parra, Madril, Boca ir na UPA Veneza. A atitude do governo foi muito boa, muito boa mesmo de levar a pediatria a todas as UPAs, porém eu vejo o esforço do Rubens e do Cláudio e toda a equipe lá dentro. Entrei lá dentro e fiquei olhando. Eu acho que eles não esperavam essa demanda, totalmente lotado, crianças no corredor, uma ala que não é suficiente. Uma ala que é 1 e 2 que que eles falam que tem que ficar restrito aberto, mas a prefeitura está fazendo a parte dela, as pessoas agradecendo lá dentro. Só tem um problema que a e quer entender. Tem pessoas lá quebradas há 4 dias. Um dedinho, uma perna onde pode ter uma contaminação, pegar uma bactéria e acabar amputando. Simplesmente, era muito fácil, eles pegavam uma autorização e iam com seu carro mesmo que era um dedinho da mão quebrado alguma coisa fácil até o HU. O que me chamou atenção e inclusive o secretário diz que está tentando desfazer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ou tentar melhorar isso que agora o responsável é o SAMU para ir buscar esse pessoal. Só que daí eu fiquei vendo uma resposta esse tempo atrás que as ambulâncias não estão quebradas. Estão na reserva, mas nunca chegam, 3 dias 4 dias. Então, queria ver o que está acontecendo com o estado. Por que o SAMU não está indo e por que tiraram essa autorização que era muito mais fácil as pessoas irem até o carro. Por que ficar esperando uma estrutura, nós gastarmos o dinheiro público se a própria pessoa pode um dedinho quebrado da mão, um pé, pessoas infectadas lá não tem ambulância, não foram buscar. E as pessoas compreenderam o esforço do governo municipal. Estão lá dentro amontoadas, aquilo era um amontoado de gente, gente está saindo pelo ralo lá, mas as pessoas ainda agradecendo: “Olha estamos sendo bem atendido”. Porém não estão sendo transferidas para o HU. O problema está no SAMU. Perguntei e tenho gravado isso, que quando eu pedi ambulância a ambulância não tinha, estava com manutenção, estava com problema e o diretor me falou que era reserva. Mas o pedido está lá no ministério para vir mais ambulância para Cascavel. Será que é tão feio admitir: olha, Estamos com problema, vamos ajudar, pedi para o diretor do Samu vir no meu gabinete pra conversar, fui até lá mas acho que é direto com o ministro, não tem esse respeito com o vereador, mas tudo bem, a gente só quer colaborar. Agora não podemos mais aceitar o que está lá. Crianças junto com pessoas quebradas, com virose. Tem de tudo. E o município faz a parte dele e agora o que me chama atenção é essa autorização, partiu de quem pra não fazer isso? Temos que identificar quem é essa pessoa que não dá mais autorização pra ir de carro próprio. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: O município realmente está fazendo a parte dele. Eu tinha certeza que ia acontecer alguns tumultos, superlotação com relação ao atendimento pediátrico. Agora, a gente precisa é que nós vereadores, que a população comece a se manifestar contra o estado. Não dá para esperar, você culpar o município quando pessoas estão há 20 dias, há 30 dias esperando. O agravante da UPA Veneza que atende ali pessoas psiquiátricas, os detentos vão ali, a polícia trás o pessoal que está nas penitenciárias, os acidentados estão indo tudo ali então sobrecarrega o sistema do município e a gente acaba fazendo o que dá. Recebi uma denúncia grave com relação a essa questão dos corredores, crianças misturadas com os adultos os pacientes psiquiátricos estavam ali gritando, eles têm que ficar sedados. Então, os Servidores acabam fazendo o que pode e às vezes arriscando a própria vida porque quando tem uma pessoa psiquiátrica ali e agora com as crianças... eu estarei indo lá, recebi aqui do Jonas Soter a denúncia de mais uma reclamação, estou indo agora após o almoço e a gente precisa... a população comece a olhar que o Estado tem que fazer a parte dele. Então, quando vai reclamar comece a colocar na conta do Estado toda essa falta de atendimento e aí sim o governo talvez pense em fazer a parte dele Obrigado. - Vereador Mauro Seibert: O que a gente percebe lá é criança chorando, o cara doente, vira um estresse tanto para equipe para quem está doente que é desumano. E as pessoas com todo o carinho que eu tive lá conversando com as pessoas e explicando realmente, eu não costumo fazer uma *live* igual nosso vereador Damasceno sempre está fazendo, mas vou lá enfrentar o problema, conversar, ouvir todas as partes. Porém, a gente percebe essa deficiência ainda do Samu e aqui não é problema dos profissionais, está faltando alguma coisa. Às vezes até um boicote se estava funcionando tão bem a parte ortopédica, as pessoas pegavam essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autorização e iam até o HU esperavam lá e faziam, agora demora 3 dias, 4 dias, vão pegar uma contaminação acabar tendo até às vezes uma amputação de um pé, um dedo, alguma coisa parecida, mas o que mais me chama atenção são as crianças misturadas em todo esse ambiente. Então, vamos ter que olhar isso aí e peço para comissão ver isso com carinho. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Acho que nós temos que ir pra prática, vamos representar, doa quem doer. Eu acho que nós aqui como figura pública temos que cobrar se é o chefe da 10ª Regional se é o Samu, se é o consórcio que está prevaricando nessa hora. Eu acho que nós temos que ir para prática, deixar de agora aqui fazer o discurso pegar a comissão de saúde com todos os dados que tem e a secretaria de saúde para que nós possamos fazer uma compilação e colocar em cima e responsabilizar quem que é realmente e colocar para população onde está o problema é o gargalo. Conte comigo. - Vereador Mauro Seibert: Obrigado. – Presidente: Com a palavra Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Continuamos aí numa batalha grande, eu sei que muitas vezes eu falo da mesma forma sobre a causa animal, mas estamos avançando nas castrações logo, logo teremos que continuar porque as demandas, como os nobres vereadores estão vendo são inúmeras, vemos os protetores de ONGs correndo atrás, demandas enormes, os bairros lotados de cães abandonados e cada vez mais o ser humano abandonando e maltratando os cães, absurdo. Com os cavalos também, mas também vendo as manchetes nacionais os absurdos que acontecem no Brasil. A gente vê várias pessoas envolvidas em corrupção. A única coisa que me deixa feliz é a quebra de sigilo. Celulares sendo grampeados e pegando um monte de corruptos. Tribunais de Contas agora sendo também julgados, vemos juízes, promotores todo mundo na mesma seara. A única forma de passar o Brasil a limpo é com a vontade da população, mas fazendo o certo, não também fazendo pedidos absurdos em Câmara de vereadores aos deputados e aquele velho esquema: advogando em causa própria, se resolveu meu problema está tudo certo. Nós temos que passar de forma limpa, clara, é a única forma. Nós falamos da nossa forma do dever do cidadão e dever da população e quando colocamos o nome à disposição entendemos o que é certo. Colocamos sem amarras e quando eu coloco sobre audiência pública e não só eu, essa Câmara pra ouvir a população de Cascavel, todos os dias somos amparados e pessoas buscando verificar “você conhece alguém? Estou atrás de trabalho, de emprego”. Não tem preço a dignidade de um cidadão de bem, um pai de família pagar seu sustendo, levar comida pra seus filhos, levar água pra seus filhos e pagar seus impostos e não ficar mendigando com bolsa disso, bolsa daquilo. É um absurdo ficar dependendo do estado, do Brasil pra poder ter dignidade. Vemos segurança, qualidade de vida, emprego, geração de emprego, nós temos o dever do estado, mas o cidadão também merece. Não tenho dúvida que o cidadão quer ter dignidade de olhar pra seu filho e poder levar a escola, comprar lanche, material escolar, não ficar dependendo. Quando falamos em geração de emprego, nós falamos disso. Tem pessoas hoje que estão trabalhando que vão falar: vou trabalhar mais? Não. É gerar mais emprego. Outros horários. O empregado tem que ser respeitado com carinho e nós temos as leis trabalhistas já que pegam firme e já ajudam porque se o empresário passar do limite ele com certeza vai ter o devido rigor da lei. Então, dessa maneira que eu protejo as pessoas que trabalham verdadeiramente. Nós vemos hoje o inchaço da máquina pública,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

servidores para todo lado também que merecem dignidade e postura, mas o Brasil tem que avançar. A única maneira de avançar já é visto. Por que os países cresceram demais? Geração de emprego, isso é fato. Quando falamos de mercado 24 horas não é trabalhar em excesso, é o contrário, dar mais geração de emprego, fomentar a economia. Quando falamos aqui da viabilidade de crescer os impostos é só dessa maneira. Não tem outra forma, pagamos tributos. Então, está lá, o IPVA fica 50% da cidade, temos aqui o IPTU temos ISS, mas se hoje o empresário fechar sua porta mais desemprego. A única forma é não corrupção em todos os lares, em todas as formas. O cidadão também não se corromper senão não vai rolar. Meus amigos, fiquem com Deus que Deus abençoe. A melhor forma de tratar o ser humano, as pessoas, é com dignidade e postura. É dessa maneira que eu penso. E na verdade quando a gente fala: é democrático, audiência pública para debater, não é para colocar como ditador e sim ouvir a população e as pessoas que fazem dessa nação a pátria verdadeiramente verdadeira e feliz. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Eu quero fazer um agradecimento através do senhor presidente e demais vereadores porque na última sexta-feira estivemos em audiência pública aqui muito bem representada vereador Gugu Bueno a sua pessoa através da sua transmissão neste momento, apenas na sexta-feira o vereador Olavo Santos que ele representou muito bem aqui enquanto presidente da audiência pública. Também agradecer ao Vereador Olavo Santos que fez uma mobilização dentro da arquidiocese de Cascavel e trouxe aqui um grande número de padres e pessoas ligadas à igreja católica, aos templos religiosos. Parabéns, Vereador Olavo, foi de fundamental importância. Agradecer a Opevel aqui na pessoa do pastor Celso Dal Molin que esteve presente e a todos os pastores, pessoas que participaram da nossa audiência pública. Ficou definido alguns encaminhamentos, pois hoje a nossa lei de uso de solo deixa na mesma esfera templos religiosos e igrejas juntamente com cinema e teatro e nós sabemos que esses dois assuntos precisam ser discutidos e debatidos de forma diferente. Precisamos olhar as igrejas e os templos religiosos dentro da sua naturalidade que é diferente de cinema e teatro. E hoje quando você vai ao cinema ou teatro você precisa de muitas vagas porque o fluxo é muito maior do que nas igrejas até mesmo por causa do horário de funcionamento hoje de uma igreja fora do horário comercial. E um dos encaminhamentos foi esse aprovado por unanimidade de nós desmembrarmos isso do anexo quarto da nossa lei. A outra situação é quanto ao percentual da área construída para quantidade de vagas de estacionamento e aqui é necessário a gente frisar e ponderar alguns assuntos: se você pegar a Igreja Católica na matriz, se você pegar a Igreja Evangélica Assembleia de Deus que é a que eu pertenço ali na sua matriz que fica na Rua Cuiabá, você vai ter a exigência da Lei atual sendo cumprida, Aliás, você vai ter até mais vagas do que é hoje exigido por lei. O nosso olhar é para as pessoas que estão nos bairros para igrejas que estão nos bairros. Hoje talvez nós pudéssemos incluir neste projeto a possibilidade de nós falarmos novamente Vereador Rômulo Vereador, Jaime, vereador de Cabral, que fazem parte da Comissão de Viação e obras, os tamanhos dos nossos terrenos aqui de Cascavel que hoje são terrenos pequenos em virtude das nossas igrejas dos estabelecimentos e nós precisamos fazer. Hoje 250 metros estão vendendo um terreno, então, talvez pudéssemos incluir nessa discussão, nesse debate o tamanho dos nossos terrenos aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Cascavel. Olhando para o bairro a gente vê que muitos dos fiéis dos membros dessas igrejas vão a pé até a sua igreja ou muitas vezes uma família de cinco, quatro pessoas num carro apenas. Então, numa igreja num templo religioso de qualquer culto que tem aí 100 pessoas é possível que apenas 10 carros resolvam a quantidade ou até mesmo menos. Pessoas que vão a pé, de ônibus ou que às vezes vão num carro com a sua família toda. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Eu achei de grande importância essa audiência pública visto que as vagas que está sendo proposta que está na lei para que os templos cumpram vem difícil para que as igrejas cumpram essa lei até porque se formos pensar só na vaga de idosos a igreja teria que ter um estacionamento para deficiente, vaga de idoso, então bem complicado colocar essa exigência para a igreja. Então, teria que pensar em alguma forma de revezamento alguma coisa assim onde eu a família do idoso possa levar essa pessoa até a igreja estacionar mais longe e depois buscar porque senão a igreja ou templo tem que ter o estacionamento quase exclusivo para essas pessoas. - Vereador Misael Junior: Inclusive eu estava agora sábado a noite lá em Santa Terezinha de Itaipu e a Igreja Matriz lá construiu estacionamento subterrâneo e atende todas as exigências e lá não tem. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nós estamos apurando os fatos de algumas reclamações no sentido do atendimento das UPAs. Duas situações: o camarada estava jogando bola, caiu, machucou o rosto e foi na UPA. O médico fez um exame parcialmente, deu medicamento e pediu para pessoa voltar para casa. Médico não pediu exame não pediu nada e mandou embora. Isso são fatos relatos que vamos estar apurando, e a pessoa com muita dor procurou atendimento particular, foi tirar um raio-x e estava com 3 lugares do rosto da face quebrados. Então, fica essa pergunta: como que o médico sem ter um exame manda a pessoa embora? Então, fica esse nosso questionamento que nós vamos estar apurando. Outro fato também que nós recebemos reclamação, a pessoa foi até o UPA e o médico constatou que ela deu um princípio de infarto. Qual que seria a atitude do médico? Segurar a pessoa pelo menos 48 horas para verificar se realmente é um princípio ou não. O médico deu medicamento e mandou embora, a pessoa veio a falecer. Então, isso que nós vamos estar apurando fazendo requerimento. Queremos ter uma ajuda da comissão de saúde porque não é só um caso que aconteceu, além desse tem outros que as pessoas estão nos procurando e tendo esse atendimento por parte do médico que precisamos verificar qual é o procedimento médico nesses casos, porque a pessoa chega para ter um atendimento e o médico muitas vezes, para despachar logo dá um remédio e manda para casa e o caso pode ser muito grave. Nós queremos estar apurado nesse sentido. Nós queremos também relatar uma questão da Cettrans, uma pessoa me ligou dizendo que o carro foi guinchado que estava estacionado na frente da casa e tal. A Cettrans foi lá, guinchou o carro daí eu acho que tudo bem, pessoa estacionou num lugar errado e tal, aquela coisa toda. Mas a Cettrans verificando nas ruas próximas, as ruas são de 7 metros e quando a rua é de 7 metros o que os moradores fazem muitas vezes? Estacionam em cima da calçada porque se você estacionar dos dois lados não passa um carro. Então, fica uma situação difícil e o agente da Cettrans estava no local e caneteou um monte de gente. Então, foi uma reclamação só. Eu acho que a Cettrans quando vem aqui pedindo para que nós não votarmos a favor da extinção ela tem que pensar na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

situação, ela tem que ser muito mais orientativa do que ir lá e punir sem dó e sem piedade. Então, esse é relato que eu trago hoje aqui pra vocês. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Sugiro que o senhor encaminhe também para o Ministério Público essa situação da pessoa que foi pra UPA e mandaram pra Casa, verificar se foi clicada também essa pessoa. Dois casos enviamos também pra Polícia Civil pra que seja investigado se houve negligência médica e aí trata-se não de uma pessoa que morreu não por acaso e sim de homicídio culposo. Caminhos que podem ser seguidos e fica como sugestão. – Presidente: Com a palavra vereador Polícia Militar. - Vereador Policial Madril: Vereador Valdecir fez uma fala sobre perturbação de sossego. Gostaria de mostrar umas fotos, uma situação bem complicada. Muitas pessoas ligam para os vereadores sobre perturbação de sossego, elas pensam que podem ligar na prefeitura e a fiscalização fazer algo, mas a gente sabe que tem essas operações Aifa onde junta Polícia Militar, fiscalização, meio ambiente, Corpo de bombeiros e são nesses dias que são feitas as operações nos locais que têm informação, bares, lanchonetes e outras situações como aconteceu sexta-feira à noite quando o vereador Valdecir entrou em contato e eu sabia que estava tendo a operação Aifa e repassei o contato dele para o soldado Juliano que estava de serviço e os demais policiais. Então, gostaria de imediato de agradecer a Polícia Militar em nome do Capitão Devaldir, os policiais que estavam presentes na operação lá que tinha várias equipes, equipe do choque comandada pelo Sargento Negrizoli, o cabo Aires e todo o pessoal da prefeitura que trabalhou nesse serviço, pessoal do Corpo Bombeiro e o próprio Conselho Tutelar que são operações que realmente são feitas para fazer a fiscalização e tentar coibir que nesses locais aí fiquem menores, pessoas ingerindo bebida de álcool e droga. A população tem que saber que nós, como os vereadores, representantes do povo não somos uma classe que quer ditar leis ou fazer uma ditadura só que como o próprio Vereador Valdecir citou ali, quando começa o direito de um termina o do outro então as pessoas tem que se respeitar. Gostaria que passasse as imagens pra o pessoal ver o tanto de pessoas que tinha nesse local da festa. Vereador Valdecir pediu apoio e faz meses que tem denúncia desse local aí e quase sempre dá os dias que não tem essa operação, aí fica difícil porque envolve muito efetivo policial e muitas forças para que seja feita uma operação dessa e esse estabelecimento aí. Lembrando que neste local da festa tinha uma criança de 3 meses que estava dentro do carro dormindo enquanto os pais ou responsáveis estavam festando, como o vereador Valdecir narrou, os policiais também foram lá fazer uma verificação e tinha pessoal consumindo bebida, álcool. Teve outras situações, outros locais só que foi no Esmeralda, uma situação que procuraram o vereador Fernando, o pessoal de pronto foi comunicado, o capitão Divonzir tirou viaturas de outras áreas e foi até o local e fez a condução do pessoal pra o Fórum por perturbação de sossego e neste local uma senhora ligou e expliquei pra ela qual procedimento da Polícia Militar. Quando a pessoa não quer diretamente se envolver tem que representar tem que ter 2 ou 3 ligações de moradores pra resguardar os policiais militares. Quando tem situação de Maria da Penha, furto, roubo, agressão, a Polícia Militar tem que dar preferência a crimes de maior gravidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Tem alvará de funcionamento esse evento, pedido, nada? - Vereador Valdecir Alcântara: Os meninos alugaram essa associação sem compromisso nenhum, então



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acho que tem que ser punidas essas pessoas porque essa criança de 3 meses estava dentro de um carro. - Vereador Policial Madril: A população tem que entender que às vezes não é falta de vontade, mas se não tiver apoio de efetivo policial não tem como agir nesses locais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Nesse caso do Esmeralda tinha uma criança de 1 mês e ela mandou áudios de como estava o somente dentro da casa dela e parecia que a boate toda estava dentro da Casa dela. E o capitão Divonzir deslocou viaturas até o local e fecharam o estabelecimento e levaram as pessoas pra o fórum e essa mulher resolveu representar. É importante que a população faça a representação pra dar andamento ao processo judicial. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho fazer um relato da nossa viagem semana passada a Curitiba, minha e de vereador Alécio Espínola. Na quarta estivemos no gabinete do deputado Adelino Ribeiro onde entregamos pra ele um requerimento votado nesta Casa e assinado por todos os vereadores. À tarde estivemos no comando da Polícia Militar onde fomos atendidos pelo Coronel Arildo. Ele ficou impressionado em saber que os 21 vereadores aqui têm o mesmo objetivo e lutam por mais segurança na região do Santa Cruz. Ele disse que no Tropical não vai ser UPS e sim um subcomando da Polícia Militar e que a UPS do Santa Cruz é possível, basta que a comunidade se unanime com os comerciantes e construam ali a sede própria pra UPS. No dia seguinte estivemos no comando da segurança do Estado do Paraná onde tratamos do mesmo assunto. Estivemos no gabinete da futura governadora do Paraná que hoje é vice e se colocou à disposição pra que resolva esse problema de segurança. Fico vendo essa questão que o vereador Fernando acabou de falar no Esmeralda, mas no Santa Cruz também num bar um senhor deu um tiro no olho do outro, voltou pra ver se a pessoa tinha morrido e foi preso em flagrante. Não vejo essas notícias no bairro Tropical, não que não precisem de segurança, mas a região do Esmeralda, Santa Cruz, Paulo Godoi e Pioneiros Catarinense e Santos Dumont precisam de cuidado diferenciado porque ali vem acontecendo coisas que não são aceitáveis pela comunidade. Vamos estar agora essa semana conversando com o prefeito, eu Vereador Alécio e o deputado Adelino para estar dando os próximos encaminhamentos para trabalharmos para construir ali uma sede própria naquela região na região do Santa Cruz para que nós possamos ter ali a nossa UPS. Nossa viagem foi produtiva, vai ter frutos e logo, logo, com toda certeza toda a comunidade vai estar ganhando. Agradeço a vocês vereadores por estarem nessa luta junto conosco e com certeza juntos nós venceremos e construiremos a nossa UPS se Deus permitir. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Esse Legislativo é composto por 21 vereadores. A população de Cascavel nos elegera pra que possamos clarear os bastidores da política da capital do velho oeste paranaense. As urnas nos assentaram nesse legislativo como uma rocha. E a confiança que a população em nós deposita firma nossos passos e todos nós sabemos disso. Em nossa voz devemos ter a certeza de palavras firmes e coerentes que proclame a Justiça e que fiscalize as ações do Executivo. Em relação à ponte da discórdia, a ponte do Morumbi, do Ecoparque, muita coisa estranha parece haver. Talvez não saibamos de tudo, e isso me preocupa. Três secretários, homens respeitados na política de Cascavel, caíram do governo municipal e nos preocupa muito esse desdobramento, os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acontecimentos que ainda podem vir, basta que tiremos um tempo para ouvir a entrevista do ex-secretário Juarez Berté da Rádio CBN. Eu vou ouvir de novo eu vou analisá-la. De nossa parte uma coisa é certa: queremos proclamar a justiça e defender os interesses da população. Não podemos nos silenciar porque, por menor que seja, temos conhecimento do processo administrativo e se não temos conhecimento que nos garanta uma eficaz fiscalização. Temos o dever de buscar esse conhecimento e ir atrás. Eu quero conchamar a todos dessa Casa de leis para que estejamos atentos. De minha parte as informações que tem nos chegado mais uma retrospectiva que estarei fazendo das entrevistas e dos pronunciamentos, tenho certeza que darão um direcionamento de como agir, de que ações fazer. Precisamos saber também o que efetivamente o Executivo tem feito. Precisamos também se possível que a comissão de Viação e obras públicas possa trazer até os demais vereadores até nós um pouco mais de conhecimento do que chegou até essa comissão. Precisamos definir que ações vamos fazer, buscar mais o diálogo, buscar mais a fiscalização. Será que far-se-á necessário abrir mais uma CPI nessa Casa de leis para esclarecer o que acontece dentro de Cascavel? Que possamos ser proclamadores da Justiça. Alguém tem que responder. Os lobos mudam de pele, mas não mudam o coração. Espero que não tenham lobos nesses acontecimentos. Era essa contribuição que queria trazer hoje, uma manifestação de muita preocupação. Obrigado.

– Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário